

Aureliano não revela apoio para 2º turno

ROGÉRIO PEREZ
Correspondente

Belo Horizonte — Aureliano Chaves não tem candidato para o segundo turno, não indica opção de voto e não sabe ainda como vai ser seu futuro de homem público e muito menos o que deve fazer o PFL para sair da crise provocada pela perda das eleições de 15 de novembro.

Rompendo um silêncio que durava desde o fim da manhã do dia 15 de novembro, quando votou em Belo Horizonte, o candidato derrotado do PFL concordou em atender o telefone do apartamento dele no bairro Anchieta, ontem, no final da tarde e mostrando muito pessimismo e certa mágoa com os resultados da eleição disse ter muito pouco a falar.

“Os meus amigos não precisam de indicações. Os mais de seiscentos mil eleitores que votaram em meu nome também não necessitam que lhes apresentem opções para o segundo turno. Quem votou em mim são aqueles que crêem em certos valores jogados de lado na atual política brasileira. Eles vão votar de acordo com a consciência deles” afirmou Aureliano Chaves.

O ex-ministro do governo José Sarney e ex-presenciável do

PFL disse ainda que todos devem votar com consciência cívica mas se recusou a dizer em quem vai votar. Garantiu que não vai apoiar ninguém e nem quis comentar seu futuro como homem público, afirmando que somente o tempo vai definir o que fazer daqui para a frente.

Aureliano Chaves disse que deverá viajar hoje com a mulher, dona Vivi, passando por três Pontas, onde tem uma fazenda, e depois seguindo viagem para descansar. Sobre o PFL e as dificuldades que o partido vai ter daqui para a frente para se adequar à nova realidade política nacional, Aureliano Chaves disse que não tem comentários a fazer:

“O partido segue agora o rumo que quiser e de acordo com a militância que tem” afirmou Aureliano ao telefone, despedindo-se e reafirmando que não há muito mais o que dizer e que as urnas já falaram tudo que era preciso.

Enquanto Aureliano Chaves atendia telefonemas em casa, do outro lado de Belo Horizonte, na Assembléia Legislativa, os pefelistas mineiros, antes conhecidos como aurelianistas se reuniam para articular para hoje ou amanhã uma grande reunião das bancadas estaduais e federal do PFL para definir a quem apoiar em 17 de dezembro.